



Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Renata Melo Maroto
Ana Clara Mandu Mascarenhas
Gabriel Miranda Barbosa
Maria Eduarda Rodrigues Santiago
Isadora Mayumi De Melo Arakaki
Luciana Prestes Gomes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

A biossegurança constitui uma prática essencial na Atenção Primária à Saúde, especialmente no cuidado com pacientes com Diabetes Mellitus que utilizam insulina e realizam autocuidados frequentes. Este projeto teve como objetivo promover a educação em saúde, com foco no descarte adequado de insumos perfurocortantes e na importância da higiene das mãos. Desenvolvido como um estudo descritivo na Unidade de Saúde da Família Maria Aparecida Pedrossian (MAPE), contou com a participação de 30 pessoas, entre pacientes diabéticos, familiares e profissionais de saúde. A metodologia foi dividida em três etapas: acolhimento dos participantes, abordagem educativa com recursos visuais e demonstrações práticas, e entrega de material informativo ao final. A divulgação ocorreu por meio de cards impressos, envio de conteúdo digital via WhatsApp e ações dos Agentes Comunitários de Saúde. Durante a ação, foram identificadas dúvidas frequentes sobre o descarte correto de perfurocortantes, mesmo entre pessoas que fazem uso de insulina, que ainda realizavam o descarte em lixo comum. Houve envolvimento ativo de familiares, que demonstraram interesse em adquirir e compartilhar informações sobre o tema, ampliando o alcance das orientações. Além das atividades em grupo, foram realizadas intervenções individuais conforme a demanda específica de cada participante. A atividade evidenciou a efetividade das ações educativas na promoção do autocuidado seguro e na prevenção de riscos à saúde individual e coletiva. Conclui-se que a iniciativa reforça o papel da Atenção Primária na construção de práticas seguras, sustentáveis e na corresponsabilidade do paciente no cuidado com a própria saúde e o meio ambiente.